



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Hemorragia Peri-intraventricular Em Recém-nascidos Prematuros E A Relação Com Uso De Corticóide Antenatal Em Uma Maternidade Particular De Curitiba-pr

Autores: CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); OTAVIO RICARDO MUNIZ FILHO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA CRISTINA WROBLEVSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO); GISLAYNE SOUZA DE NIETO (HOSPITAL MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); VERÔNICA BOEIRA LIMA (UNIVERSIDADE POSITIVO); MÔNICA LAÍS VENDRUSCOLO (UNIVERSIDADE POSITIVO); ANNA LUIZA DRIESSEN (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) é uma das principais lesões neurológicas que acometem recém-nascidos prematuros, estando diretamente ligada à imaturidade das estruturas cerebrais. Não existe tratamento específico e eficaz, sendo a prevenção, através do uso de corticóide antenatal, o objetivo nesses casos. Objetivos: Avaliar a incidência de HPIV em recém-nascidos prematuros (RNPT) de uma maternidade particular de Curitiba-PR, considerando o uso antenatal de corticóide e a evolução do caso. Métodos: Estudo epidemiológico retrospectivo a partir de revisão de prontuários de uma maternidade particular de Curitiba-PR, com nascimentos entre 21 de julho de 2010 e 28 de dezembro de 2011. Os dados coletados foram organizados em uma planilha do Microsoft Excel® e analisados quanto à frequência das variáveis. Resultados: Foram analisados 489 prontuários e 72 recém-nascidos (RN) apresentaram HPIV, sendo cinco RN com grau I, 19 RN com grau II, 34 RN com grau III, 4 casos grau IV, e 10 casos notificados sem grau especificado. Da totalidade de casos, cerca de 90% ocorreram em prematuros e, entre esses, a maioria ocorreu em prematuros extremos (49,2%). A gravidade foi compatível com menor idade gestacional, sendo os únicos quatro casos de hemorragia grau IV em prematuros extremos. Quanto ao uso de corticóide, 51,3% fizeram uso antenatal e a maior parte deles apresentou hemorragia grau I. Aproximadamente 23% dos RN necessitaram de reanimação cardiopulmonar. Quanto ao desfecho do internamento, 87,5% receberam alta, 6,9% foram transferidos e 5,5 % foram a óbito, sendo que dois com HPIV grau III e dois com grau não especificado. Conclusão: A prevenção da HPIV com uso de corticóide antenatal é proposta na literatura, melhorando a evolução e prognóstico dos casos. No estudo realizado, quanto maior a taxa de uso de corticóide mais leve foi o grau da hemorragia e a evolução mais favorável, com menor taxa de reanimação cardiopulmonar e melhor evolução na alta. Portanto, faz-se necessária maior investigação dos fatores de risco para desenvolvimento de HPIV, objetivando a prevenção de vários problemas neurológicos infantis.